

PREVALÊNCIA DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM IDOSOS NO HOSPITAL DIA DO IDOSO EM ANÁPOLIS-GO

Adi Gonçalves Xavier Neto¹, Alanna Oliveira Borges Dayane da Silva¹, Kegler Neves¹, Laura Augusta Justino Borba¹, Renan da Cunha Leite¹, Carla Guimarães Alves²

1. *Discente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA*
2. *Docente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA*

RESUMO: A população, que antes padecia de enfermidades físicas e psicossociais subdiagnosticadas, viam seus problemas serem amenizados com medicamentos mais simples e explicações nem sempre entendidas. O que se vê atualmente, é o aumento da expectativa de vida da população idosa, e com ela, a promessa de um futuro iatrogênico. Os benzodiazepínicos, fármacos desenvolvidos na década de 1960, têm deflagrado relevância singular no tratamento de ansiedade, distúrbios do sono, convulsões e dependência de álcool até hoje. Porém, leva à dependência e outros eventos adversos a serem discutidos no presente trabalho. Descrever a prevalência do uso de benzodiazepínicos em idosos no Hospital Dia do Idoso (HDI), na cidade de Anápolis-GO. O presente trabalho propôs-se a estimular seu conteúdo através da busca ativa em prontuários médicos e comparação com bibliografia teórica a respeito do tema, tendo como local de referência o Hospital Dia do Idoso (HDI), em Anápolis-GO com idosos acima de 60 anos. Espera-se com o presente estudo, analisar a prevalência do uso de benzodiazepínicos em idosos no HDI. Pretende-se ainda, realizar a divulgação dos achados do estudo aos profissionais de saúde da referida unidade, bem como em congressos e revistas científicas.

Palavras-chave:

Uso de benzodiazepínicos.
Terceira idade.
Fatores de risco.